

Procedimento artificial, vida normal

Primeiro bebê do procedimento in vitro, Anna Paula tem a agenda cheia para tratar do assunto, mas não abandona atividades corriqueiras

Anna Paula Caldeira, 25 anos, diz que convive bem com o assédio da imprensa e não se importa em conversar com os jornalistas que a procuram. “Quando eu era pequena era muito mais, eles não saiam daqui de casa”, brinca. A garota é pauta de muitas reportagens jornalísticas, uma vez que é o primeiro bebê proveta do Brasil e da América Latina.

Cheia de sonhos. Assim se mostra. Quer casar e ter filhos, mas “Deus tem que querer, a vontade é do universo” e, se fosse necessário, passaria por algum procedimento artificial.

A jovem diz que o assunto sempre foi tratado com muita naturalidade em sua casa e que hoje, além das entrevistas,

participa de comemorações e congressos da área de fertilização artificial. Em novembro, vem a Goiânia participar da abertura do 24º Congresso Brasileiro de Reprodução Humana, que irá tratar, entre outros assuntos, sobre reprodução assistida.

HISTÓRIA

Na década de 1980, a mãe de Anna Paula, Ilza Caldeira, recorreu a uma fertilização in vitro para conseguir engravidar novamente, já que, em razão de uma peritonite pós-parto, teve que retirar as trompas. Desde então, a família paranaense é conhecida dos brasileiros. “Na saída do hospital, minha mãe já teve



ILZA E ANNA PAULA CALDEIRA, mãe e filha fazem parte da história da reprodução humana no país

que dar entrevistas”, conta.

Anna Paula diz que vai aproveitar a vinda à Goiânia para conhecer a cidade de Pirenópolis, “Me interessei porque uma amiga de Goiânia me disse que lá tem muitas cachoeiras, adoro cachoeiras”.

Despedida à Vilmon



O tesoureiro da SBRH, Vilmon de Freitas

Sociedade perde um de seus ilustres membros

A Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) perdeu, no dia 22 de junho, em São Paulo, seu tesoureiro geral, Vilmon de Freitas. O falecimento aconteceu devido a complicações de saúde. Vilmon graduou-se na Escola Paulista de Medicina, em 1975 e atuava na área de reprodução, algia pélvica e endometriose e endoscopia ginecológica. Atualmente, lecionava como professor adjunto doutor na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), bem como ocupava os cargos de chefia do setor de endometriose e coordenador do setor de reprodução humana.

O Sonho da sua Vida
No Instituto VERHUM a tecnologia é aliada à Reprodução Humana.

Andrologia | Avaliação Seminal
Videolaparoscopia | Videohisteroscopia
Inseminação Artificial (IUI)
Fertilização “in vitro” (FIV)
ICSI | Hatching à Laser | PGD
Tratamento de mioma e endometriose
Congelamento de óvulos e embriões
Congelamento de tecido ovariano
Congelamento de espermatozoides

Instituto Verhum Asa Norte
SHLN 716 Ed. Primo Crosara, sala 401
55 (61) 3272-1505

Instituto Verhum Asa Sul
SHLS 716 Hospital Santa Lúcia
Consultório 304
55 (61) 9649-5624

Instituto Verhum Taguatinga
Centro de Excelência Anchieta, sala 716
Taguatinga - DF
55 (61) 3352-0152

INSTITUTO
VERHUM
VIDEO ENDOSCOPIA E REPRODUÇÃO HUMANA
www.verhum.com.br

Diretores Clínicos:
Dr. Jean Pierre Borgeil Brasileiro (CRM 8765/DF)
Dr. Vinícius Medina Lopes (CRM 11.145/DF)

Instituto Verhum Lago Sul
QI 03 Ed. Medical Plaza - 1º andar
55 (61) 3365-4545



WALDEMAR NAVES DO AMARAL | PRESIDENTE DA SBRH

A MORTE DE UM AMIGO É UMA PERDA AMARGA

Excelente profissional, Vilmon de Freitas nos deixou de maneira inesperada. Que Deus o acompanhe, amigo

“Amigo é coisa pra se guardar, do lado esquerdo do peito”, já dizia o poeta.

Convivemos de forma fraterna e amigável com o professor Vilmon, na diretoria da SBRH, nos últimos três anos. Sua postura séria e correta nos dava a tranquilidade certa, quando ocupou a tesouraria de nossa entidade.

Sempre o vi preocupado com a política de classe – especialmente na defesa profissional do médico brasileiro – e por isso participava ativamente do sindicato dos médicos. Também se preocupava com a política partidária de poder neste país e estava feliz pelos avanços obtidos no atual governo.

O professor Vilmon foi também um homem da ciência universitária, com a visão pura do pesquisador – lembro

de seu olhar brilhante quando falamos de uma tese sobre “metaplasia óssea” que havia orientado recentemente –, além de promover com firmeza a defesa da docência como carreira.

Pude vê-lo no ambiente de disputa da SOGESP, em que a chapa que divulgava foi eleita sob a presidência do professor César Fernandes.

Assim, podemos dizer que sua morte, no dia 22 de junho de 2010, foi um trauma a todos nós, pois perdemos o grande combatente das lutas médicas, o docente pesquisador, o bom esposo e, mais que tudo, o bom amigo...

Professor Vilmon, vá em paz e com Deus, pois aqui ficou a marca do “homem de bem”, que você deixou e ficará eternizada do lado esquerdo do nosso peito.

Lançamento Mabra

Folifeme

Suplemento vitamínico mineral para mulher em plena atividade

Todas as vitaminas e minerais em dosagem até IDR** conforme RDC nº 269/05 da ANVISA.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

Porção de 242mg (1 cápsula mole)

	Quantidade por porção	%VD (*)
Vitamina C	45mg	100%
Vitamina E	10mg α-TE	100%
Zinco	7mg	100%
Vitamina B6	1,3mg	100%
Vitamina A	600mcg RE	100%
Ácido fólico	240mcg	100%
Selênio	34mcg	100%
Vitamina B12	2,4mcg	100%

* Valores Diários de Referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8400kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores de acordo com suas necessidades energéticas. **IDR - Ingestão Diária Recomendada.



Suplemento de vitaminas e minerais

Sabor Caramelo

Cápsula Gelatinosa Mole

Reg. MS: 8.2582.0013.001-0



Apresentação: Caixa com 30 e 60 cápsulas gelatinosas moles
Modo de usar: Ingerir 01 (uma) cápsula ao dia

Klimavit

O suplemento vitamínico mineral desenvolvido para mulher brasileira na fase madura

Todas as vitaminas e minerais em dosagem até IDR** conforme RDC nº 269/05 da ANVISA.

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL

Porção de 297mg (1 cápsula mole)

	Quantidade por porção	%VD (*)
Vitamina C	45mg	100%
Vitamina E	10mg α-TE	100%
Zinco	7mg	100%
Manganês	2,3mg	100%
Vitamina B6	1,3mg	100%
Vitamina A	600mcg RE	100%
Cromo	35mcg	100%
Selênio	34mcg	100%

* Valores Diários de Referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8400kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores de acordo com suas necessidades energéticas. **IDR - Ingestão Diária Recomendada.



Suplemento de vitaminas e minerais

Cápsula Gelatinosa Mole

Reg. MS: 6.2582.0012.001-5

CAC: 0880-7071212
www.cifarma.com.br

Apresentação: Caixa com 30 e 60 cápsulas gelatinosas moles
Modo de usar: Ingerir 01 (uma) cápsula ao dia



O ginecologista e tesoureiro adjunto da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana, LUIZ AUGUSTO ANTÔNIO BATISTA

Maior idade, menor fertilidade

Marco na vida de ambos os sexos, a diminuição da capacidade de procriar é condição natural do ser humano, influenciada por questões hormonais e físicas

O número de homens e mulheres que desejam ter filhos em uma idade mais avançada aumentou nos últimos anos. Os motivos são diversos, como a intensa vida profissional da mulher em busca do sucesso, a instabilidade financeira do casal ou o tardio desejo de tornarem-se pais. Consequentemente, cresce o interesse sobre assuntos como o efeito do envelhecimento na capacidade de reprodução. O ginecologista e tesoureiro adjunto da SBRH, Luiz Augusto Antônio Batista, explica causas e medidas para retardar o envelhecimento da capacidade reprodutiva.

SINGULARIDADES

Existem alguns fatores que podem contribuir diretamente na capacidade de ter filhos tanto do homem quanto da mulher, como a obesidade, consumo de bebidas alcoólicas ou drogas ilícitas, fumo e stress. “É importante ter uma vida saudável para que a taxa de fecundidade não seja prejudicada”. Na mulher, o número de óvulos é o mesmo por toda a vida, ou seja, são aqueles que ela possui no instante do nascimento. A cada período menstrual cerca de 800 são perdidos, o que significa uma alta taxa de desperdício e pequeno aproveitamento final. Em condições normais e naturais, após os 35 anos há uma queda considerável dessa quantidade. Tal fato reflete diretamente na capacidade de engravidar, visto que quanto menos ovos, menores as chances de fecundação bem sucedidas. Já em relação ao homem, a natureza foi mais complacente. O número e qualidade do espermatozoide começa a ser alterado apenas aos 55 anos. O que significa que perde o potencial de fecundidade mais tardiamente.

A TÃO TEMIDA MENOPAUSA

Quando a mulher atinge os 40 anos, sua fertilidade declina significativamente. Todos os óvulos são deportados, a produção de hormônios e a menstruação cessam. A idade média deste período fisiológico é de 51 anos. No entanto, pode ocorrer a qualquer momento, dependendo do número de óvulos que a mulher nasce ou o quão rápido é essa perda. “A menopausa marca o fim definitivo da vida reprodutiva feminina”, afirma o ginecologista.

EXAMES CLÍNICOS

Existem alguns exames que podem avaliar de maneira precisa o potencial reprodutivo dos sexos. Eles não garantem a longevidade mas dão uma ideia de como se encontra a situação. O ultrassom transvaginal reproduz a reserva ovariana da mulher. Se forem constatados de dez a 15 folículos, a capacidade de produzir descendentes está normal, abaixo disso, as chances da menopausa precoce aumentam e de engravidar, diminuem. O homem, por sua vez, pode constatar sua reserva de espermatozoide através do espermograma. “Se um casal deseja ter filhos um dia, é essencial que façam os exames regularmente e não retardem a decisão”.

O USO DE MEDICAMENTOS

Atualmente não existem drogas medicinais que retardem o efeito da perda da fertilidade. O que mais se questiona é se a ingestão de anticoncepcional prejudica ou favorece a manutenção das células sexuais. Segundo Luiz Augusto, o uso do medicamento não influencia em nada. “O anticoncepcional não muda o perfil do ovário. O órgão tem um tempo de validade e se esse prazo acabar, a mulher não engravida mais com seus próprios recursos”, analisa. “Há medicamentos que estimulam a ovulação, mas nenhum pode mudar o número definido geneticamente”.

Aposta no conhecimento

Três grandes eventos reuniram cerca de 720 em discussões sobre a reprodução humana no país

9ª JORNADA DE REPRODUÇÃO HUMANA DA SBRH - REGIONAL GOIÁS

No dia 8 de maio, no Auditório do Laboratório Cifarma, foi realizada a 9ª Jornada de Reprodução Humana da SBRH - Regional Goiás. O encontro discutiu os avanços na área de reprodução humana, reuniu aproximadamente 180 pessoas, entre médicos gineco-obstetras, residentes, estudantes de medicina, biomédicos e enfermeiras, e contou com o apoio da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia. Na jornada, palestras de conceituados médicos como Waldemar Naves Amaral, Luiz Augusto, Cesar Bariani Júnior, Walter Pinto Júnior, da Unicamp, referência no Brasil e no exterior. “Foi oportunidade de educação continuada para médicos, estudantes e outros especialistas e discussão de avanços na área de reprodução humana”, resume o especialista em reprodução humana e delegado da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana, Mário Approbato.



Palestrantes e convidados na 9ª Jornada de Reprodução Humana da SBRH - Regional Goiás



2ª JORNADA DE REPRODUÇÃO HUMANA DO HOSPITAL PÉROLA BYINGTON

Debates com a participação ativa dos congressistas sobre temas polêmicos da reprodução assistida como banco de sêmen, laboratório de manipulação de gametas e protocolos de indução da ovulação para fertilização in vitro garantiram à 2ª Jornada de Reprodução Humana do Hospital Pérola Byington um público de mais de 200 pessoas. “A maioria dos congressistas era de São Paulo, mas também colegas do Rio de Janeiro, Vitória, Fortaleza, Campo Grande, Poços de Caldas, Brasília e Passo Fundo”, detalha o médico Artur Dzik, secretário executivo da SBRH.

Na opinião do especialista, eventos com duração de um dia e apoio da nacional são muito importantes porque trazem novidades ou mesmo ratificam conceitos importantes na prática médica diária dos ginecologistas nos tratamentos dos casais inférteis. “Trata-se de uma oportunidade de encontrar colegas e tirar dúvidas com os professores convidados. É mais uma iniciativa importante da SBRH, que apoia eventos semelhantes por todo território nacional”, conclui.



Mais de 200 profissionais compareceram à jornada do Hospital Pérola Byington



VII SIMPÓSIO FRANCO-BRASILEIRO DE ATUALIZAÇÃO EM GINECOLOGIA

Realizado no período de 06 a 08 de maio, no auditório Hotel Pestana, em Natal (RN), o VII Simpósio Franco-Brasileiro de Atualização em Ginecologia reuniu aproximadamente 40 professores nacionais convidados e oito europeus, que abordaram temas como climatério, cirurgia ginecológica, infertilidade conjugal, contracepção, endocrinologia e endoscopia ginecológica. Ao todo 400 participantes, entre médicos ginecologistas, residentes e estudantes de medicina

de todo o país, estiveram presentes.

O evento foi promovido pelo Instituto Leide Morais, com apoio da SBRH, e discutiu novos métodos, remédios e alternativas de tratamento. “O objetivo do nosso evento foi manter os ginecologistas do Rio Grande do Norte, Norte e Nordeste atualizados, debatendo e intensificando o intercâmbio de conhecimento”, esclareceu o presidente do evento, médico Kleber Morais.



Abertura do 2º Simpósio em Reprodução Humana, em Brasília

ATUALIZAÇÃO

Brasília promove 2º Simpósio em Reprodução Humana

A fim de atualizar o conhecimento sobre reprodução humana, foi realizado, entre os dias 29 de abril e 1º de maio, o 2º Simpósio de Reprodução Humana de Brasília. A capital do país tem se destacado no cenário nacional como um importante centro da área de saúde, principalmente em tal área.

O encontro contou com 186 participantes, entre médicos, estudantes, residentes e profissionais de outras áreas da saúde, além de 27 professores, incluindo nomes de peso em reprodução humana do país, como Artur Dzik (SP), Caio Parente Barbosa (SP), Joaquim Roberto Costa Lopes (BA), Waldemar Naves do Amaral (GO) e Ricardo Cavalcanti (BA).

Durante os quatro dias, foram

Durante quatro dias, médicos, residentes e estudantes acompanharam discussões em torno das principais áreas da reprodução humana no Brasil

discutidos temas como ginecologia endócrina e reprodução humana, hirsutismo, ginecologia e reprodução assistida, infertilidade, falência ovariana incipiente, iatrogenia em reprodução humana, clamídia e aspectos genético-clínicos da endometriose pélvica.

O presidente do simpósio e delegado da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana, Vinícius Medina Lopes, afirma que como médico e

integrante da SBRH quis prestigiar a cidade. "Um evento de qualidade como este possui grande importância na formação profissional dos médicos da cidade. Assim, temos profissionais sempre atualizados e satisfeitos com os recursos que Brasília oferece".

Ao final das palestras era reservado um tempo de discussão entre os participantes, o que aumentou o envolvimento e a interação entre palestrante e público. "A intenção era atualizar dados de reprodução humana com palestras de grandes especialistas no assunto, trazendo novas informações a pessoas que não são familiarizadas nessa área como estudantes, residentes e médicos ainda em formação", acrescenta Vinícius Lopes.

Clinifert
Excelência em Reprodução Humana.
Tecnologia avançada em fertilização assistida.

Certificada pela Red Latinoamericana de Reproducción Asistida

www.clinifert.com.br

Dr. Kazuo Harada Ribeiro | CRM 2035 | Dir. Técnica
R. Dom Joaquim, 779 – Centro
Florianópolis/SC | 48 3224.9117 – 3222.8780

CLINIFERT
CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA

Reposição hormonal e doenças cardiovasculares

Feita com acompanhamento médico, ingestão de hormônios pode prevenir males cardíacos na menopausa

O médico e presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do estado de São Paulo, César Eduardo Fernandes, professor livre docente do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, e da Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP/SP, é presença confirmada no 24º Congresso Brasileiro de Reprodução Humana. Na entrevista, o especialista fala sobre Terapêutica de Reposição Hormonal (TRH), Prevenção de Doenças Cardiovasculares (DCV), aponta em quais casos a TRH é indicada e alerta: “A decisão clínica de iniciar ou de dar continuidade à terapia hormonal (TH) deve levar sempre em consideração a peculiaridade de cada caso, em particular procurando-se individualizar o regime terapêutico a ser adotado, as doses e vias a serem empregadas e o tempo de utilização dos hormônios”.

PREVENÇÃO PARA DCV

“O risco cardiovascular aumenta após a menopausa porque a deficiência hormonal acelera o processo aterosclerótico, ou seja, deteriora a saúde da parede dos vasos. Por esta razão, as mulheres na pós-menopausa sofrem maior incidência de hipercolesterolemia (colesterol alto), diabetes mellitus (tipo 2), hipertensão arterial, obesidade visceral, que são conhecidos como fatores de risco para as DCV. Para prevenir o risco cardiovascular, é importante que a mulher faça o controle destes fatores, além de abandonar o

cigarro, praticar atividade física, por pelo menos 30 minutos, entre três a seis dias por semana, evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e fazer uma dieta equilibrada, rica em frutas, verduras e vegetais”.

TRH E DCV

“A terapêutica de reposição hormonal (TRH) não é indicada com finalidade exclusiva para o tratamento de Doenças Cardiovasculares (DCV). Entretanto, existem evidências de benefícios cardiovasculares quando a TRH é iniciada na transição menopáusica ou nos primeiros anos de pós-menopausa, chamada de janela de oportunidade. Essa constatação faz com que as mulheres que recebem a TRH neste período – para o alívio dos sintomas menopáusicos próprios do período ou para conservação da massa óssea – possam se beneficiar com a redução do risco de DCV”.

INDICAÇÕES

“A TRH tem indicações bastante definidas e aceitas consensualmente na literatura médica para o alívio dos sintomas do climatério. Embora não seja um tratamento próprio para reduzir o risco cardiovascular, quando indicada no momento certo pode proteger contra as DCV. Existem evidências de benefícios cardiovasculares quando a TRH é iniciada na transição menopáusica ou nos primeiros anos de pós-menopausa. Por outro lado, existem evidências de risco caso a terapêutica hormonal seja iniciada tardiamente. A decisão clínica de iniciar ou de dar continuidade à TRH



Presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do estado de São Paulo, CÉSAR EDUARDO FERNANDES

deve levar sempre em consideração a peculiaridade de cada paciente, procurando individualizar o regime terapêutico a ser adotado, as doses e tipos a serem empregados, além do tempo de utilização dos hormônios”.

COMPOSIÇÃO

“Um ponto relevante a se considerar na TRH é a sua composição. Nesta questão, as substâncias que atuam de forma semelhante à progesterona, denominadas progestagênios, podem fazer grande diferença. Estudos revelam que alguns deles apresentam um bom perfil de segurança em relação ao risco cardiovascular. Dentre os indicados está a drospirenona que, associada ao estradiol, tem mostrado resultados positivos para a redução dos níveis de pressão arterial em pacientes hipertensas, além de propiciar alívio dos sintomas da menopausa e não influenciar no ganho de peso”.

SORTEIO

24º Congresso Brasileiro de Reprodução Humana

24 a 27
de novembro em Goiânia

Sorteio de um
carro Okm



Bancos devem cadastrar embriões

Com a publicação da Lei 11.105/2005, que rege sobre a biossegurança e aprova o uso de células-tronco embrionárias para pesquisa e terapia, bem como do Decreto 5.591/2005 que a regulamenta, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ficou responsável por promover levantamento e manter listagem atualizada de embriões humanos obtidos por fertilização in vitro e não utilizados. A Resolução nº 29, de 12 de maio de 2008, instituiu, então, o Sistema Nacional de Produção de Embriões (SisEmbrio). A gerente de tecidos, células e órgãos da Agência, Geni Neumann, fala sobre a importância da sistematização e alerta para a obrigatoriedade de todo Banco de Células e Tecidos Germinativos (BCTG) informar sua produção ao órgão.

IMPORTÂNCIA

“O Sisembrio permite conhecer quantos embriões humanos foram produzidos por fertilização in vitro e não utilizados. O banco de dados criado pela Anvisa propicia, também, saber quantos poderão ser aproveitados para fins de pesquisa com células-tronco embrionárias, além de aprimorar o controle sobre as atividades das clínicas de reprodução humana assistida existentes no Brasil”.

PRÓXIMO PASSO

“Nestes primeiros três anos, a ANVISA acompanhou os comunicados sobre a produção e publicou os relatórios — disponíveis no site do órgão. O próximo passo será a notificação dos Bancos que ainda não repassaram as informações, para que cumpram o determinado legal.

Sistema criado pelo governo federal busca catalogar ovos humanos não utilizados obtidos por fertilização in vitro



EXPEDIENTE

JORNAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO HUMANA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Waldemar Naves do Amaral
1º VICE-PRESIDENTE
Álvaro Petracco
2º VICE-PRESIDENTE
Ivis Alberto Lorenço B. de Andrade
SECRETÁRIO-EXECUTIVO
Artur Dzik
SECRETÁRIO-ADJUNTO

Claudio Barros Leal Ribeiro
TESOUREIRO GERAL
Vilmon de Freitas
TESOUREIRO ADJUNTO
Luiz Augusto Antonio Batista
DIRETOR CIENTÍFICO
Dirceu Henrique Mendes Pereira
DIRETOR DO CONSELHO DE DELEGADOS
João Pedro Junqueira Caetano

COMISSÃO EDITORIAL

PRESIDENTE
Luciano de Melo Pompei
MEMBROS
Felipe Cavagna
Leopoldo Tso
Renato Fraietta
Gilberto da Costa Freitas

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:



(62) 3224-3737

WWW.CONTATOCOMUNICACAO.COM.BR

EDIÇÃO: ALYSSA HOPP
REDAÇÃO: ANA PAULA MACHADO,
DÁRIO ÁLVARES E MONALISA MORAES
ARTE: ALEX FRÓES, JÚLIO SANTOS,
FABIANNE SALAZAR





Acolhimento, ética e profissionalismo.

A Clínica Pró-Criar utiliza as mais modernas técnicas para o tratamento de infertilidade, com rigoroso controle de qualidade em procedimentos de Reprodução Assistida. Além disso, oferece uma estrutura moderna, montada para oferecer os mais variados tipos de tratamentos, desde os mais simples, até os de mais alta complexidade.

Rua Alvarenga Peixoto, 1379 - Santo Agostinho - Belo Horizonte, MG - Brasil
CEP: 30180-121 - Telefax: +55 (31) 3292-5299 - contato@pro-criar.com.br
www.pro-criar.com.br - skype: pro-criar.bh

Com a experiência de mais de 25 anos,
o CEMIM une-se a INVITROGENESE, de São
Paulo, visando oferecer novos e melhores
serviços em um novo empreendimento:



LaVitta

Centro de Medicina Reprodutiva e
Infertilidade da Amazônia

Diagnóstico da Infertilidade Conjugal
Inseminação Artificial
Fertilização in vitro
Recanalização tubária
Diagnóstico Genético Pré-Implantacional
Vídeo Laparoscopia
Vídeo Histeroscopia
Ultra Sonografia 3D / 4D
Laboratório de Hormonologia
Análise Seminal Completa
Preservação da Fertilidade
(Banco de Sêmen & Banco de Óvulos)
Laboratório de Citogenética

Rua Monsenhor Coutinho, 656 - Centro - CEP 69010-110
 Manaus - AM - Fones: (92) 3234-8890 / 3622-0441
 cemim@vivax.com.br - www.cemim.com.br

